



1. PORQUE PRODUZIR LEITE NO CEARÁ?

1º. Disponibilidade de área irrigável de baixo custo, inclusive nos Perímetros Públicos Irrigados:



Área Irrigável - 200 mil ha
Área Irrigada - 80 mil ha
Área Irrigável nos Perímetros Públicos
Federais do Ceará – 40 mil ha
Área Irrigada nos Perímetros
Públicos Federais do Ceará – 20 mil ha
Disponibilidade imediata de 7 mil hectares nos
principais perímetros:
Baixo Acaraú e Tabuleiros de Russas

VANTAGENS EM PRODUZIR LEITE NOS PERÍMETROS IRRIGADOS:

1. Terra plana, arenosa e bem estruturada;
2. Garantia de fornecimento de água;
3. Estrutura de irrigação pronta: energia elétrica, captação e ponto de água no lote;
4. Aproveitamento de 100% da área para produção de leite – outras propriedades necessitam de reserva legal e áreas improdutivas;
5. Facilidade para contratação de serviços como a mecanização, etc.;
6. Facilidade para uso de estruturas comuns como captação, armazenamento;
7. Facilidade na venda de matéria orgânica para área de frutas e hortaliças;
8. Gestão privada dos Perímetros de Irrigação, com participação dos produtores empresários.

2º. Consumo crescente x Produção insuficiente

Produção de leite Ceará – 425, 2 milhões litros / ano (2009)

Produção atual em torno de 1.165 mil litros leite / dia, consumo de 1.552 mil litros leite / dia

Deficit de 387 mil litros / dia (25%)

3º. Garantia da oferta de água localizada para irrigação:

Perenização de rios (2.600 km)

Integração de Bacias Hidrográficas e gestão compartilhada através de Comitê de Bacias

Estrutura hídrica: 17 bilhões m³

11 Bacias Hidrográficas

500 açudes (126 estratégicos)

Eficiência econômica na irrigação

Eficiência hidráulica e maior renda



4º. Implantação de novas indústrias

Implantação da DANONE em 2010 – necessidade de mais 200 mil litros leite / dia

5º. Experiência local em pastejo rotacionado

2000 – 2006: Programa Pasto Verde – Difusão de novos conceitos na atividade leiteira

a) Gestão da propriedade

b) Difusão de tecnologia para produção de leite

c) Análise de custo e rentabilidade da atividade

Resultado: 5 mil ha implantados de pastejo rotacionado.

6º. Organização da Câmara Setorial do Leite e Derivados

Fórum organizado pelo governo (ADECE), e, operacionalizado e presidido pelo setor privado para discussão e solução dos entraves do setor leiteiro no Estado

7º. Crédito facilitado para pecuária de leite (BNB, BB)

Crédito subsidiado para investimentos e custeio das atividades do agronegócio

2. RAIOS “X” DA ATIVIDADE LEITEIRA NO CEARÁ

Baixo nível tecnológico

Falta de gestão profissional/especializada

Alimentação deficiente dos rebanhos leiteiros

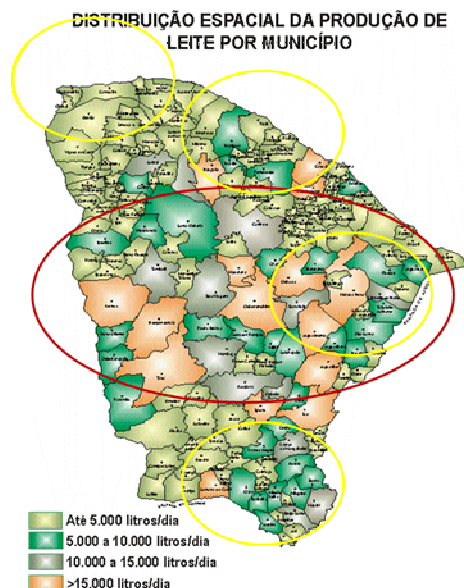
Uso inadequado de práticas gerais de manejo: alimentar, sanitário e reprodutivo

Falta de mão-de-obra qualificada na atividade leiteira

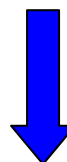
Baixo padrão genético do rebanho leiteiro

RESULTANDO EM:

Baixa produtividade dos rebanhos leiteiros
Baixa rentabilidade da atividade leiteira
Baixa qualidade do leite na fazenda
Pequena escala de produção



**MAIOR PRODUÇÃO
NAS ÁREAS MAIS
SECAS DO ESTADO**



**MIGRAÇÃO DA
PRODUÇÃO PARA
ÁREAS IRRIGÁVEIS**

ITEM	Volume, em litros.
Capacidade instalada nominal	1.253.900
Capacidade instalada real	886.300
Leite adquirido	679.740
Leite processado	675.314
% da Cap. real / processado	76,2%

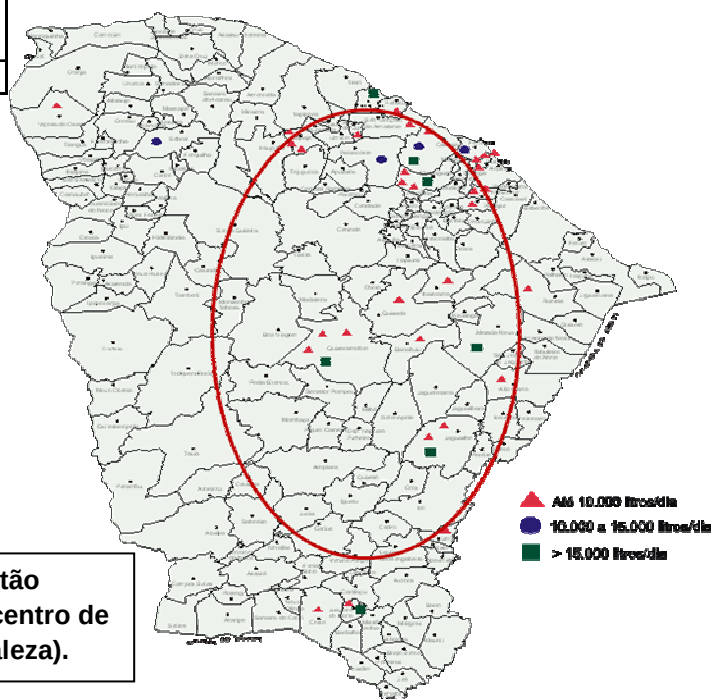
Fonte: SIF e SIE e pesquisa de campo.
Elaboração: Reis Filho - L&N consultoria

Leite processado/dia	Número de empresas
Até 10.000 litros	43
10.000 a 15.000 litros	4
> 15.000 litros	7
TOTAL	54

Fonte: SIF e SIE e pesquisa de campo.
Elaboração: Reis Filho - L&N consultor

Concentração nas regiões Metropolitana, Sertão Central e Baixo Jaguaribe – proximidade do centro de produção com o mercado consumidor (Fortaleza).

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS INDÚSTRIAS DE LEITE NO CEARÁ

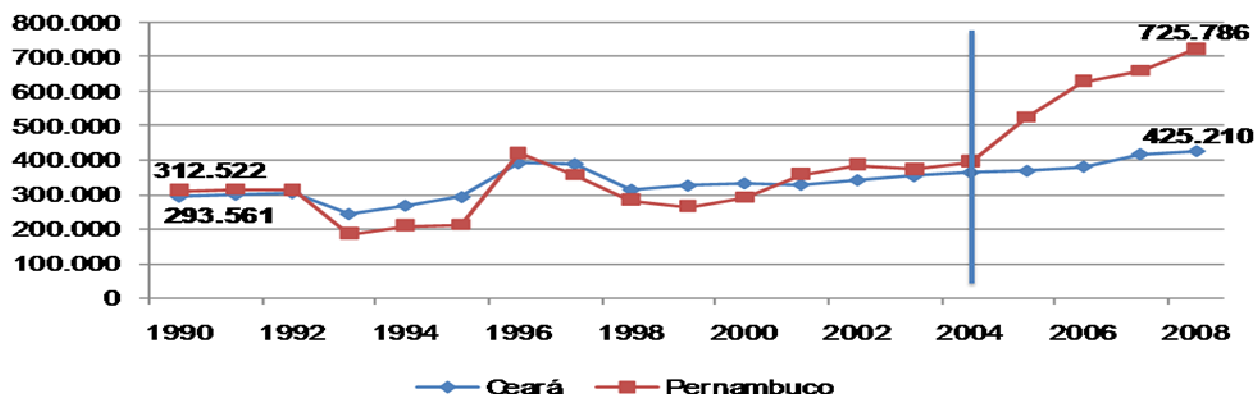


Nordeste: Produção de Leite (2004 - 2008)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2008-2004	2008 /2004
	Mil litros						%
NE	2.704.988	2.972.129	3.198.039	3.335.287	3.459.205	754.217	27,9
BA	842.544	890.187	905.752	965.799	952.414	109.870	13,0
PE	397.551	526.515	630.348	662.078	725.786	328.235	82,6
CE	363.272	367.975	380.025	416.453	425.210	61.938	17,1
MA	286.857	321.180	341.206	335.744	365.564	78.707	27,4
SE	196.989	191.306	242.568	251.824	259.700	102.711	65,4
AL	243.430	236.109	228.238	242.740	239.901	-3.529	-1,4
RN	201.266	211.545	235.461	214.044	219.279	18.013	8,9
PB	137.322	148.599	154.655	170.396	193.567	56.245	41,0
PI	75.757	78.713	79.786	76.409	77.784	2.027	2,7

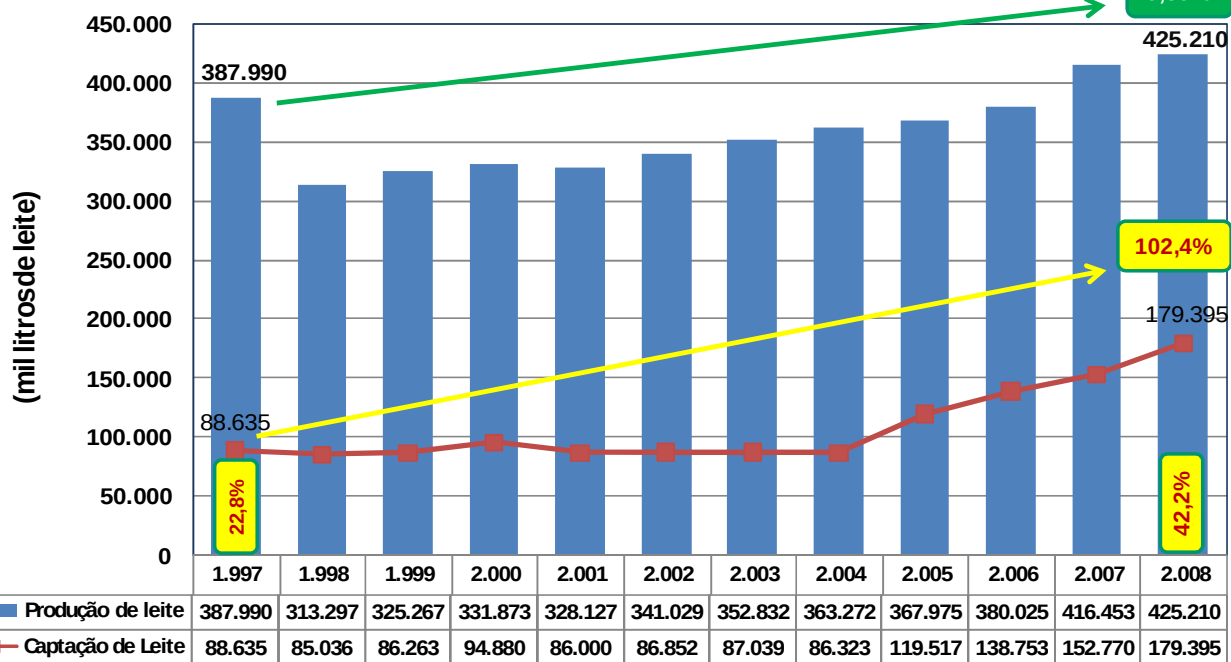
1°
5°
4°
2°
3°

Evolução da produção de leite nos estados de Pernambuco e Ceará - 1990 a 2008



3. MERCADO E CONSUMO DE LÁCTEOS

Produção e captação de leite no estado do Ceará - 1997 a 2008



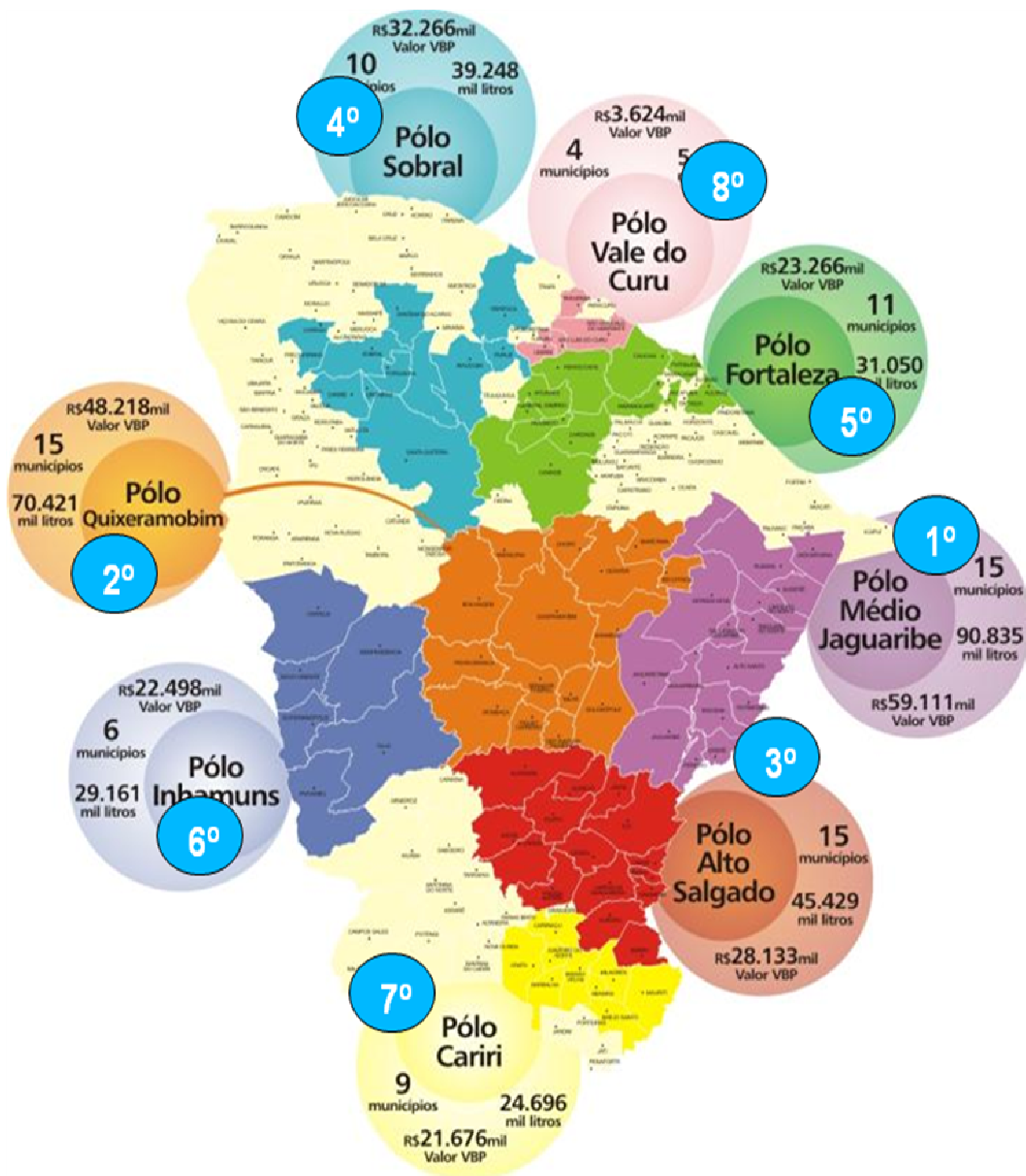
A mudança no mercado e no consumo de lácteos no Nordeste é que vem definindo o futuro da Cadeia Produtiva do Leite na região.

As principais direcionadores do consumo de lácteos são crescimento da população, aumento da renda e novos hábitos de consumo (Carvalho et al, 2008).

O incremento de renda aliado ao fato de que a região é a segunda mais populosa do Brasil, coloca o Nordeste em 2ª posição em potencial de consumo, com participação prevista em 18,8% no total de 1,8 trilhão de reais que a economia nacional deve movimentar neste ano (Targer Marketing, 2009).



4. POLOS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ



Principais Indicadores do Leite no Ceará – 2008

- o Rebanho de 2,5 milhões
- o Vacas Ordenhadas: 516,3 mil
- o Produção de 425,2 milhões de litros / ano
- o Produção de 1.165 mil litros / dia
- o Consumo de 1.552 mil litros / dia
- o Produção em todos os municípios (184)
- o VBP - Valor Bruto Produção: R\$ 1,7 bilhões
- o 103 agroindústrias de leite em 43 municípios
- o **8 Polos com 85 municípios**

5. POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ

Espécie forrageira	Temperatura (°C)		
	Mínima	Ótima	Máxima
Gramíneas e leguminosas tropicais	15	30 a 35	35 a 50
Gramíneas e leguminosas temperadas	5 a 10	20	30 a 35

Fonte: COOPER e TANTON (1968); RODRIGUES et al (1993)

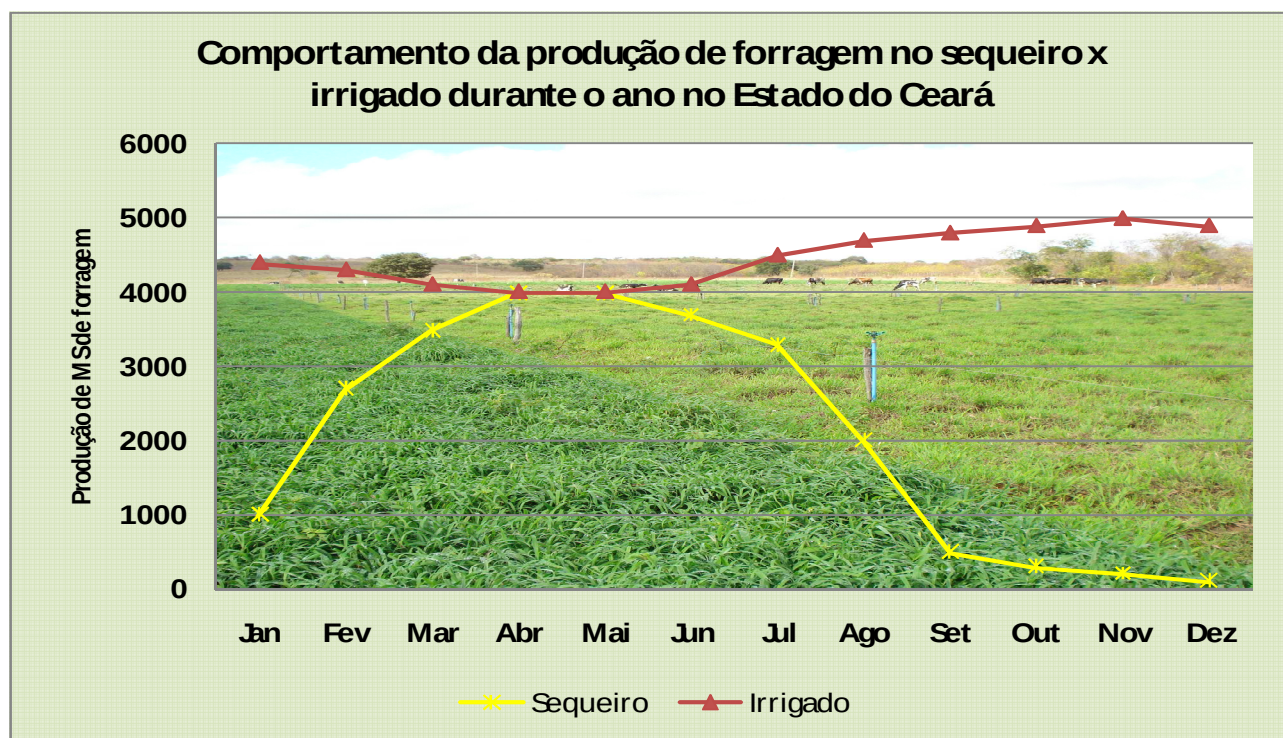
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS FAVORÁVEIS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Para produção de forragem – principal alimento dos ruminantes

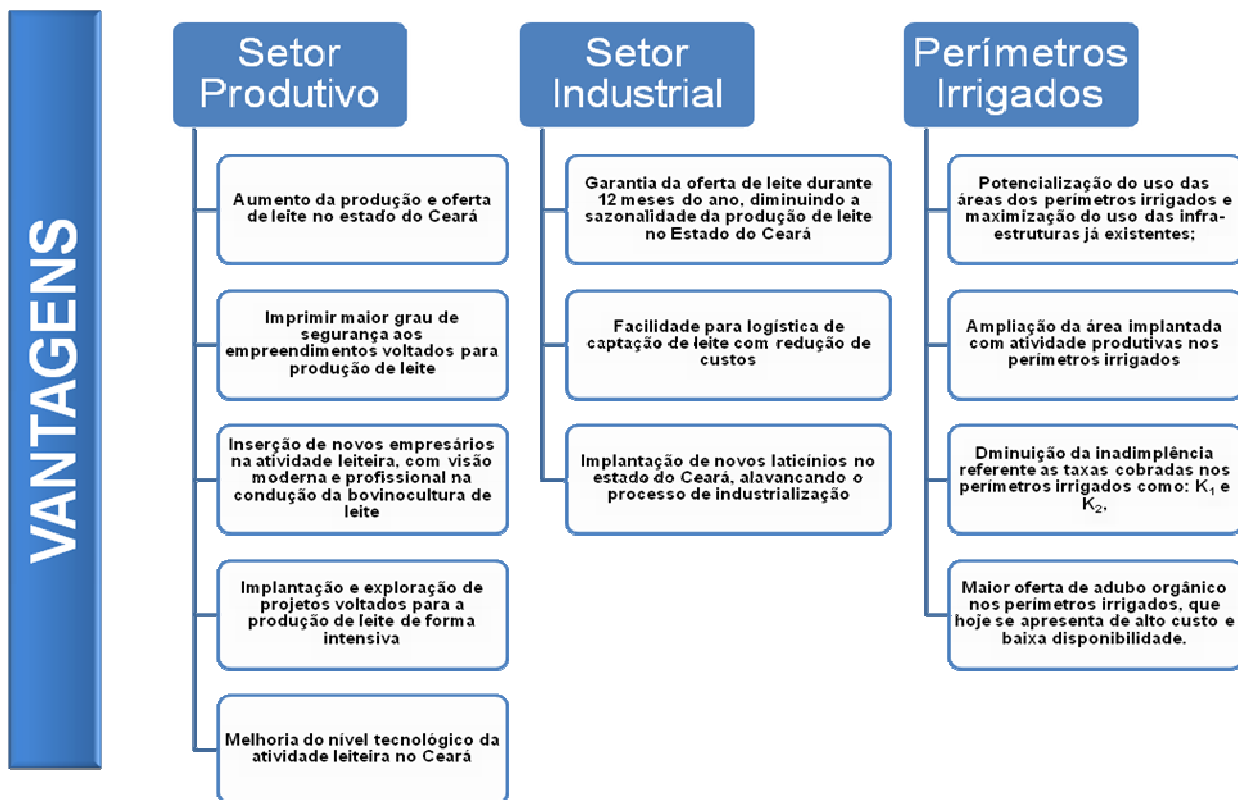
Conforto animal – melhor no período seco

Condições sanitárias – menor incidência de doenças e parasitas

PRODUÇÃO DE LEITE A BASE DE PASTAGEM DURANTE 12 MESES DO ANO



6. VANTAGENS DA PRODUÇÃO DE LEITE EM SISTEMA INTENSIVO

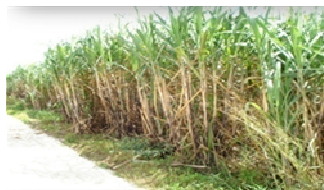


PRODUÇÃO DE LEITE EM SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO A BASE DE PASTAGEM IRRIGADA - 12 MESES DO ANO

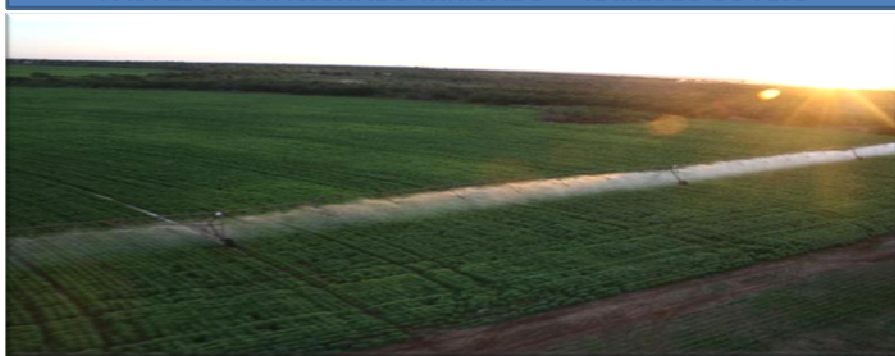
- **Maior eficiência no uso de concentrado;**
- **Maior produtividade da terra;**
- **Eliminação ou diminuição do uso de tratores e outros equipamentos (pequenas e médias propriedades);**
- **Eliminação da estacionalidade na produção de forragem;**
- **Aumento da eficiência da mão de obra;**
- **Viabilização da pequena propriedade leiteira;**
- **Maximização dos fatores produtivos e diminuição do capital imobilizado;**
- **Diminuição no custo de produção – custo de produção mais competitivo;**
- **Maior rentabilidade da atividade leiteira.**

7. ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICO-ECONÔMICA A BASE DE PASTAGENS IRRIGADAS EM SEIS DIFERENTES TAMANHOS DE PROPRIEDADES – 8, 16, 24, 50, 105 e 210 HECTARES

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE PROPOSTO



PASTEJO ROTACIONADO IRRIGADO – 12 MESES DO ANO



CANA-DE-AÇÚCAR – RESERVA ESTRATÉGICA ALIMENTAR



ALEITAMENTO ARTIFICIAL COM DESMAMA PRECOCE



ORDENHA MECÂNICA E TANQUE DE RESFRIAMENTO DE LEITE



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

PADRÃO RACIAL: GIROLANDO



SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE PROPOSTO – DADOS DO EMPREENDIMENTO

Tabela 1 – Índices zootécnicos e reprodutivos do rebanho e de produtividade da atividade em seis diferentes tamanhos de lotes.

Produto	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Produção propriedade/dia* (lts)	512	1.061	1.534	3.196	6.776	13.424
Intervalo de partos (dias)	407	408	407	406	405	409
Duração da lactação (dias)	305	305	305	305	305	305
% de vacas em lactação*	75,0	74,7	75,0	75,2	75,3	74,5
Total de vacas no plantel*	40	83	120	250	530	1060
Vacas lactação no plantel*	30	62	90	188	399	790
Prod. de leite/vaca/reb/dia (kg)*	12,8	12,8	12,8	12,8	12,8	12,7
Prod. leite vaca/lact/dia (kg)*	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0
Prod. total leite/vaca/ano (kg)*	3.888	3.873	3.888	3.899	3.904	3.862
Prod. total vaca/lactação (kg)*	5.185	5.185	5.185	5.185	5.185	5.185
Produção de leite/ha/ano (kg)*	23.360	24.090	23.360	23.360	23.725	23.360
Produção de leite/ha/dia (kg)*	64	66	64	64	65	64
Total de UA*	73	149	216	444	933	1.960
Capacidade suporte (UA/ha)*	9,48	9,6	9,3	9,25	9,15	9,6

Tabela 2. Investimentos previstos para a implantação de projeto de Bovinicultura de Leite em diferentes tamanhos de lotes (em reais).

Item de investimento	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
1. Infra estrutura	11.400	18.200	21.400	35.500	72.000	93.000
2. Instalações e montagens	2.000	4.000	6.000	10.000	20.000	40.000
3. Edifícios e construções	33.750	47.500	61.250	82.500	137.500	220.000
4. Máquinas/equipamentos	54.786	124.743	169.005	343.763	812.276	1.492.633
5. Cobertura do solo	43.897	88.316	133.778	287.956	600.500	1.221.691
6. Efetivo animal	103.000	211.000	302.000	604.000	1.202.000	2.554.000
7. Ferramentas e utensílios	1.700	2.400	2.900	4.600	4.600	5.600
8. Outros ativos corpóreos	4.800	5.800	9.100	13.200	14.600	19.600
9. Assistência técnica	5.580	11.160	11.160	16.740	22.320	44.640
10. software	2.000	3.000	3.000	4.000	4.000	5.000
11. Terreno	16.000	32.000	48.000	100.000	210.000	420.000
Total investimentos (R\$)	278.913	548.118	767.593	1.502.259	3.099.796	6.116.164
Total investimento p/ ha (R\$)	34.864	34.257	31.983	32.045	29.521	29.124

Tabela 3 – Renda total, custo total e custo operacional da atividade leiteira a partir do sexto ano do projeto, expressos em R\$/ano, em seis diferentes tamanhos de lotes.

Indicador	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Renda total	173.321	352.066	514.515	1.058.385	2.111.067	4.460.540
Custo total – (CT)	146.273	273.519	395.842	810.165	1.666.311	3.217.610
Custo oportunid. capital (6%)	16.734	32.888	46.056	90.136	185.988	366.969
Custo operacional (CO)	129.539	240.631	349.786	720.129	1.480.323	2.850.641
Depreciações	8.135	16.322	22.006	41.876	93.528	168.303
Desembolso	121.404	224.309	327.780	678.253	1.386.795	2.682.338

Tabela 4 – Custo total e operacional por litro de leite produzido a partir do sexto ano do projeto, expressos em R\$, em seis diferentes tamanhos de lotes.

Indicador	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Produção de leite/ano (litros)	186.660	387.328	559.980	1.166.625	2.473.245	4.899.825
Participação das despesas do leite no total despesas/fazenda	73,1%	74,6%	73,8%	74,8%	79,3%	74,5%
Preço recebido/litro de leite	0,6539	0,6539	0,6539	0,6539	0,6539	0,6539
Custo total – (CT)	0,5728	0,5266	0,5218	0,5197	0,5344	0,4892
Custo oportunid. capital (6%)	0,0655	0,0633	0,0607	0,0578	0,0596	0,0557
Custo operacional (CO)	0,5073	0,4633	0,4611	0,4619	0,4748	0,4334
Depreciações	0,0318	0,0314	0,0290	0,0268	0,0299	0,0255
Desembolso	0,4754	0,4319	0,4320	0,4351	0,4448	0,4078

Tabela 5 – Estimativas de renda líquida anual e mensal da atividade leiteira a partir do sexto ano do projeto, expressos em R\$/ano e mês, em seis diferentes tamanhos de lotes.

Indicador	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Renda total (ano)	173.321	352.066	514.515	1.058.385	2.111.067	4.460.540
Desembolso (ano)	121.404	224.309	327.780	678.253	1.386.795	2.682.338
Margem bruta (MB = RT – Des)	51.917	127.757	186.735	380.132	724.272	1.778.202
Depreciações (ano)	8.135	16.322	22.006	41.876	93.528	168.303
Margem líquida (ML=MB - Dep)	43.783	111.435	164.729	338.256	630.744	1.609.899
Margem Líquida/mês	3.648	9.286	13.727	28.188	52.562	134.158
Margem Líquida/ha/mês	456	580	572	564	501	639

Tabela 6 – Indicadores financeiros dos projetos nos seis diferentes tamanhos de lotes.

Produto	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Taxa Interna de Retorno - TIR (%)	9,26	13,21	14,32	14,67	16,23	18,51
Periodo de Recuperação do Capital – PRC (meses)	127	101	95	94	88	79
Valor Atual Líquido - VAL (R\$)	32.878	217.246	363.956	760.495	1.964.334	4.846.506
Ponto de equilíbrio no 12º ano – PE (%)	61,24	53,02	50,45	48,40	48,88	43,96
% Utilização máxima da capacidade de pagamento	70,78	52,64	49,27	54,57	50,64	44,20
% Utilização mínimo da capacidade de pagamento	53,29	41,46	39,27	37,36	34,60	32,65

NOS MODELOS DE PRODUÇÃO PROPOSTOS, OS RESULTADOS INDICAM A VIABILIDADE ECONÔMICA DE TODOS OS EMPREENDIMENTOS

8. PRINCIPAIS INDICADORES DOS EMPREENDIMENTOS - COMPARAÇÃO COM FRUTAS

CEARÁ: INDICADORES FINANCEIROS PARA ALGUMAS FRUTAS E LEITE (8 HECTARES)

PRODUTO	INVESTIMENTOS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP	CUSTO DE PRODUÇÃO		RECEITA LÍQUIDA		RETORNO FINANCIERO	TAXA DE LUCRATIVIDADE	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	PAY BACK	VALOR PRESENTE LÍQUIDO - VPL
	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ha	R\$/ano	R\$/mês		%	%	anos	R\$
BANANA PACOVÃ	127.100	97.632	57.092	7.136	40.540	3.378	1,71	41,5	16,22%	6,62	168.317,82
MAMÃO FORMOSA	127.100	117.760	81.750	10.219	36.010	3.001	1,44	30,6	21,45%	4,27	183.110,06
MELANCIA	127.100	175.440	140.889	17.611	34.551	2.879	1,25	19,7	25,38%	4,18	178.104,11
MELÃO	127.100	490.521	435.937	54.492	54.584	4.549	1,13	11,1	42,32%	2,55	355.058,50
LEITE	278.913	150.269	107.535	13.442	42.733	3.561	1,40	28,4	9,26%	9,25	82.542,76

CEARÁ: INDICADORES FINANCEIROS PARA ALGUMAS FRUTAS E LEITE (16 HECTARES)

PRODUTO	INVESTIMENTOS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP	CUSTO DE PRODUÇÃO		RECEITA LÍQUIDA		RETORNO FINANCIERO	TAXA DE LUCRATIVIDADE	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	PAY BACK	VALOR PRESENTE LÍQUIDO - VPL
	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ha	R\$/ano	R\$/mês		%	%	anos	R\$
BANANA PACOVÃ	226.200	195.264	114.184	7.136	81.080	6.757	1,71	41,5	17,81%	6,30	347.645,61
MAMÃO FORMOSA	226.200	235.520	163.500	10.219	72.020	6.002	1,44	30,6	17,52%	5,41	293.334,94
MELANCIA	226.200	350.880	281.777	17.611	69.103	5.759	1,25	19,7	29,13%	3,71	371.688,72
MELÃO	226.200	981.041	871.873	54.492	109.168	9.097	1,13	11,1	47,82%	2,26	718.338,83
LEITE	548.118	307.706	202.641	12.665	105.065	8.755	1,52	34,1	13,21%	7,70	318.571,41

CEARÁ: INDICADORES FINANCEIROS PARA ALGUMAS FRUTAS E LEITE (24 HECTARES)

PRODUTO	INVESTIMENTOS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP	CUSTO DE PRODUÇÃO		RECEITA LÍQUIDA		RETORNO FINANCIERO	TAXA DE LUCRATIVIDADE	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	PAY BACK	VALOR PRESENTE LÍQUIDO -VPL
	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ha	R\$/ano	R\$/mês		%	%	anos	R\$
BANANA PACOVÃ	335.300	292.896	171.275	7.136	121.621	10.135	1,71	41,5	17,97%	6,26	525.468,41
MAMÃO FORMOSA	335.300	353.280	245.250	10.219	108.030	9.003	1,44	30,6	17,70%	5,36	444.002,41
MELANCIA	335.300	526.320	422.666	17.611	103.654	8.638	1,25	19,7	29,53%	3,66	561.533,08
MELÃO	335.300	1.471.562	1.307.810	54.492	163.752	13.646	1,13	11,1	48,41%	2,23	1.081.508,24
LEITE	767.593	447.984	293.271	12.220	154.713	12.893	1,53	34,5	14,32%	7,32	512.308,27

CEARÁ: INDICADORES FINANCEIROS PARA ALGUMAS FRUTAS E LEITE (50 HECTARES)

PRODUTO	INVESTIMENTOS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP	CUSTO DE PRODUÇÃO		RECEITA LÍQUIDA		RETORNO FINANCIERO	TAXA DE LUCRATIVIDADE	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	PAY BACK	VALOR PRESENTE LÍQUIDO -VPL
	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ha	R\$/ano	R\$/mês		%	%	anos	R\$
BANANA PACOVÃ	655.000	610.200	356.824	7.136	253.376	21.115	1,71	41,5	18,85%	6,06	1.138.267,53
MAMÃO FORMOSA	655.000	736.000	510.937	10.219	225.063	18.755	1,44	30,6	18,66%	5,10	968.546,69
MELANCIA	655.000	1.096.500	880.554	17.611	215.946	17.996	1,25	19,7	31,77%	3,41	1.213.402,25
MELÃO	655.000	3.065.754	2.724.604	54.492	341.150	28.429	1,13	11,1	51,73%	2,08	2.296.683,83
LEITE	1.502.259	913.588	598.001	11.960	315.587	26.299	1,53	34,5	15,06%	7,07	1.105.814,56

CEARÁ: INDICADORES FINANCEIROS PARA ALGUMAS FRUTAS E LEITE (105 HECTARES)

PRODUTO	INVESTIMENTOS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP	CUSTO DE PRODUÇÃO		RECEITA LÍQUIDA		RETORNO FINANCIERO	TAXA DE LUCRATIVIDADE	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	PAY BACK	VALOR PRESENTE LÍQUIDO -VPL
	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ha	R\$/ano	R\$/mês		%	%	anos	R\$
BANANA PACOVÃ	1.286.500	1.360.800	697.580	13.952	663.220	55.268	1,95	48,7	19,76%	5,87	4.263,53
MAMÃO FORMOSA	1.286.500	1.545.600	1.072.967	21.459	472.633	39.386	1,44	30,6	19,65%	4,85	2.170,31
MELANCIA	1.286.500	2.302.650	1.849.163	36.983	453.487	37.791	1,25	19,7	34,22%	3,17	20.572,67
MELÃO	1.286.500	6.438.083	5.721.668	114.433	716.415	59.701	1,13	11,1	55,41%	1,94	249.012,29
LEITE	3.099.796	2.244.610	1.386.795	27.736	857.815	71.485	1,62	38,2	16,23%	6,83	2.637.230,48

CEARÁ: INDICADORES FINANCEIROS PARA ALGUMAS FRUTAS E LEITE (210 HECTARES)

PRODUTO	INVESTIMENTOS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP	CUSTO DE PRODUÇÃO		RECEITA LÍQUIDA		RETORNO FINANCIERO	TAXA DE LUCRATIVIDADE	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	PAY BACK	VALOR PRESENTE LÍQUIDO -VPL
	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ha	R\$/ano	R\$/mês		%	%	anos	R\$
BANANA PACOVÃ	2.455.000	2.562.840	1.498.659	7.136	1.064.181	88.682	1,71	41,5	20,4%	5,75	5.076.723,63
MAMÃO FORMOSA	2.455.000	3.091.200	2.145.935	10.219	945.265	78.772	1,44	30,6	20,3%	4,68	4.363.896,09
MELANCIA	2.455.000	4.605.300	3.698.326	17.611	906.974	75.581	1,25	19,7	36,0%	3,01	5.392.289,47
MELÃO	2.455.000	12.876.166	11.443.337	54.492	1.432.829	119.402	1,13	11,1	58,1%	1,85	9.942.072,10
LEITE	6.116.164	3.860.102	2.369.500	11.283	1.490.602	124.217	1,63	38,6	18,5%	6,18	6.264.326,40

Fonte: IBGE, CEASA-CE, ADECE, Projeto Leite Irrigado - Leite&Negócios Consultoria e Assessoria

Elaboração: ADECE

RETORNO FINANCEIRO: Retorno financeiro por unidade investido

TAXA DE LUCRATIVIDADE: receita líquida sobre a receita total

TIR - TAXA INTERNA DE RETORNO: Custo máximo do capital para viabilizar o investimento.

PAYBACK: Tempo em que o investimento se paga.

VPL - VALOR PRESENTE LÍQUIDO: Valor Líquido ganho no projeto após recuperar o investimento inicial.

DEZ MOTIVOS PARA INVESTIR NA ATIVIDADE LEITEIRA NO CEARÁ

1. Condições climáticas favoráveis para a produção de forragem;
2. Disponibilidade de terra e solos adequados a produção de forragem;
3. Baixos preços da terra;
4. Possibilidade de irrigação c/ alto poder de resposta;
5. Cultura e tradição de exploração da atividade leiteira na região;
6. Atividade menos vulnerável comparadas com agricultura;
7. Alternativa de exploração em pequenas áreas;
8. Aumento da demanda de leite no Estado;
9. Mercado demandador de matrizes e reprodutores;
10. Custo competitivo e rentabilidade atrativa – explorado em sistema intensivo de produção de leite.

ADECE – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ
DIRETORIA DE AGRONEGÓCIOS
BARÃO DE STUDART, 598
60120-000 FORTALEZA/CEARÁ
www.adece.ce.gov.br / Informações: sergiobaima@yahoo.com.br